

tras obras, a atuação junto à Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, associação que consideramos o pequeno e esplêndido senado campineiro, instituto em que se marca o amor à terra da maneira mais rica de conteúdo político-social. Tudo isto fez e continua fazendo o Lions Clube de Campinas-Centro, como o mais antigo dos clubes de Campinas e a quem homenageamos e através dele a todo o movimento leonístico campineiro, pelos magníficos vinte anos de atividades ininterruptas, decididas, suficientemente capazes de garantir a esplêndida imagem que se revela de Campinas a todo o país, como aquela cidade capaz de promover o planejamento humanizado de todas as suas instituições.

## CONVENÇÃO DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Embora sem muita divulgação, a Associação Comercial e Industrial de Campinas realizou, recentemente, em nossa cidade, convenção em que reuniu as suas congêneres de todo o Estado, sob os auspícios da Federação das Associações Comerciais de São Paulo, quando puderam analisar problemas comuns que interessa à defesa da classe.

Precipualemente, procuraram as associações aqui reunidas conhecer os trabalhos da entidade campineira, considerada modelo entre as mais ativas, e, de forma especial quanto ao controle do crédito do consumidor.

Os trabalhos foram desenvolvidos sob clima de muito interesse, com resultados práticos os mais ricos, significativamente quanto à orientação geral admitida pelas demais para a defesa das chamadas compras a prazo e outros planos de desenvolvimento de trabalhos que beneficiem os sócios e os mantenham atentos às modificações estruturais do momento econômico.

A Associação Comercial e Industrial de Campinas, realmente, dá exemplo de liderança esplêndida, porque tem sido um dos mais poderosos elementos de aglutinação de serviços de planejamento comunitário mas, principalmente, de planejamento regional.

Aqui se desenvolve a tese da regionalização de soluções político-sociais e econômico-financeiras e para o planejamento regional de soluções igualmente reclamadas pelos serviços públicos orientados pelas administrações municipais.

A Associação Comercial e Industrial de Campinas apresenta índice o mais elevado de serviços que marcam esta disposição junto à região a que serve e de tal forma que hoje o planejamento regional em Campinas é uma realidade, em todos os planos do progresso, desde o mais modesto ao da Municipalidade Campineira.

Esta convenção deve ter amealhado valores inequívocos e que se hão de prestar os melhores serviços comuns às entidades que são verdadeiros escritórios regionais e locais de planejamento econômico-social das riquezas bandeirantes.

# Campinas bibliográfica

F. S. PIAUÍ

— XIX —

**PIZA, Marcelo de Toledo.** — Historiador, Economista, Conferencista, Publicista. Nasceu em Campinas no dia 4 de Novembro de 1884. Faleceu a 27 de Abril de 1944. Grande apaixonado por assuntos econômicos, era também grande entusiasta de assuntos etnográficos, sobre o que publicou inúmeros artigos da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo". Pertenceu a diversas entidades culturais e associativas e dentre elas o já citado Instituto.

De sua bibliografia destacamos: "O Trabalho na lavoura de São Paulo" — São Paulo 1909 — "Os municípios de São Paulo" 303 pgs. Tipografia Brasil — São Paulo — 1924.

**PRADO, Cid Bierrenbach de Castro.** Advogado, Historiador, Jornalista, Conferencista. — Nasceu em Campinas, no dia 5 de Agosto de 1895. Iniciou seus estudos na Fazenda Espírito Santo, em Valinhos, cursando, posteriormente, o Colégio São Luiz de Itu e formando-se em Direito pela tradicional faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi Promotor-Público da Comarca de Batatais, Advogado no Fórum da Capital, Comandante do Regimento de Cavalaria de Rio Pardo .. (1932) Deputado Federal por São Paulo no curto período de 1935-1937, quando veio o golpe de Vargas, dissolvendo o Congresso. Chefe do Gabinete Civil do Interventor Ademar de Barros. Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Capital. Fêz diversas viagens ao Exterior. Colaborou ativamente no "Correio Paulistano". Orador do mais fluentes e conferencista de largos recursos. — De sua bibliografia, anotamos: "Viagem à Bahia" (impressões turísticas) 91 pgs. Livraria Martins Editora, São Paulo, 1950. — "A Eloquência de César Bierrenbach" (Conferência), — 71 pgs., Livraria José Olímpio Editora, — Rio — 1947. "Martim Francisco" (Esboço Biográfico), 30 pgs. Editora Edart — São Paulo, 1966.

**PROFT, Gilberto Fonseca Midaglia.** Contador, Jornalista. — Nasceu em Campinas no dia 28 de Julho de 1915. Fez seu curso secundário no Ginásio "Oswaldo Cruz" e formou-se contador pela Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho". Como jornalista, fundou o periódico "Mocidade" e a revista "Letras". Trabalhou em "A Gelebrá", "Mocidade Paulista" "A Evolução" e "Paulicéia Estudantina". — Escreveu "Margarida" (romance) Editora Letras São Paulo — 1946.

**PUPO, — Benedito Barbosa.** — Jornalista, Historiador, Conferencista, Técnico de Propaganda e Comunicações Culturais. — Nasceu em Campinas no dia 3 de Maio de 1906. Fez seus estudos primários e secundários

em Campinas e vem complementando sua cultura num contacto direto com os mais diferentes encargos, instituições, associações, tarefas, temperando toda essa sua experiência com a realidade da vida diária. Jornalista por instinto e convicção, foi um dos fundadores da Associação Campineira de Imprensa e iniciou suas lides jornalísticas na "Gazeta de Campinas" em 1927. Ao longo desse seu quase meio século de jornalismo, já colaborou nos mais diferentes a variados órgãos de Imprensa, tais como "Gazeta de Campinas", "Edanee" (Propaganda) "Diários Associados" (Propaganda) "A Pioneira" (Revista), "Propaganda", "Revista da Indústria Automobilística" "Revista Ferroviária", "Avicultura em Revista" e "Correio Popular", onde já havia trabalhado em 1935 e onde atualmente desenvolve uma atividade intensa e fecunda, abordando temas de interesses sociais, culturais, econômicos, etc. realizando trabalho altamente meritório e sustentando campanhas de alta significação sócio-cultural. Visando tornar Campinas um centro de turismo internacional, muito tem trabalhado neste particular. Persistente enamorado da "Terra de Carlos Gomes", está sempre integrado nos empreendimentos que objetivam elevar cada vez mais o nome e o renome da cidade. Amante, cultor e incentivador das artes, já tem relevante folha de serviços prestados nesse setor. Autor do livro "Transporte Ferroviário no Norte do Paraná e o arrendamento da ex-São Paulo — Paraná à Sorocabana" — Editado em 1955, com 112 páginas. Outra obra sua, já concluída e prestes a ser lançada, receberá a denominação de "A Margem da História de Campinas" (As origens da cidade e a oficialização de sua fundação). Autor de algumas centenas de artigos e comentários para jornais e revistas.

**PUPO, Celso Maria de Mello.** — Historiador, Linhagista, Museólogo, Técnico em Administração, Jornalista, Filântropo. — Nasceu em São Vicente, no dia 5 de Agosto de 1899. Cursou em Campinas o Colégio Arquidiocesano Santa Maria e o extinto Ginásio Campineiro. Em São Paulo cursou a Escola Americana do Makenzie College. Fez inúmeros cursos intensivos, possuindo certificados do Curso de Museus do Brasil; do Instituto Histórico; do Curso de Museologia no Museu de Belas Artes, do Rio de Janeiro. Fez o Curso de Segurança Nacional e Desenvolvimento, ministrado pela ADESG. Tem o Título de Habilitação Profissional, pelo Conselho Federal de Técnicos de Administração. Já participou de inúmeros congressos sobre assuntos administrativos, museológicos, heráldicos, históricos, filantrópicos, etc. — Um dos fundadores e presidente da Associação Campineira de Fun-

cionários Públicos. Foi Diretor da Recebedoria de Rendas do Estado, em Campinas. Um dos fundadores e primeiro presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo. Presidente da Comissão de Estudos para o Museu Histórico para a Câmara Municipal de Campinas em 1949. Vice-Presidente da Sociedade Amigos da Cidade. Com relação a estudos históricos, verificações de datas e estudos genealógicos, etc., já presidiu e participou de dezenas de comissões em Campinas. Atual Diretor do Museu Arquidiocesano de Campinas e do Museu Pedagógico Campos Sales. Já prestou relevantes serviços às misericórdias do Brasil, razão porque é irmão-benemérito de várias delas. Membro da Academia Campinense de Letras (Cadeira N.º 29) e da Academia Paulista de História (Cadeira N.º 14). Autor de centenas e centenas de artigos, versando sobre assuntos econômicos, históricos, genealógicos e museológicos. De sua monumental bibliografia, coube-nos anotar apenas os trabalhos já publicados em forma de livros, a saber: "O Brasão dos Alvarengas", (Heráldica) 12 pgs. Instituto dos Estudos Genealógicos — São Paulo, 1937. — "Pequenos Trabalhos de Ação Católica" (Religião) 37 pgs. Ação Católica de Campinas — 1946. — "Elogio de Paulo Alvares Lobo" (Biografia) 35 pgs. (Publicação N.º 7 da Academia Campinense de Letras), Campinas, 1958 "Campinas, seu berço e juventude" (História da cidade de Campinas, obra extraordinária em que o autor, pela primeira vez, dentro da historiografia local, coloca os fatos numa sequência lógica e numa organicidade racional e funcional), 234 pgs. Publicação N.º 29 da Academia Campinense de Letras, — Campinas, 1969. "O Sangue dos Botelhos na Nobiliarquia Brasileira" — (Genealogia) 70 pgs. Edição do Instituto Português de Heraldica — Lisboa — 1970.

**QUEIROZ, Edmur de Souza.** Advogado, Biógrafo, Historiador. — Nasceu em Campinas no dia 2 de Setembro de 1877 e faleceu na cidade de São Paulo no dia 19 de Maio de 1946. Trabalhou como auxiliar, sub-procurador e procurador fiscal do Estado (1905-1935) Dirigiu a revista "O Amigo dos Animais". Colaborou ativamente na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo". Pertenceu à Ordem dos Advogados do Brasil e ao I. H. G. de São Paulo.

De sua bibliografia anotamos: "Imposto de Transmissão de Propriedade" 390 pgs. Edições Saraiva, São Paulo — "A Monção" (Novela Histórica) — "Memórias do Peri" (Contos) 109 pgs. São Paulo S/A. — Editora. São Paulo — 1928.

(Recomeça no domingo, dia 12-8-73)

Conceito Popular  
29-IV-1973